



Jornal do

POSTALIS

Ano 11 - Junho de 2011 - Número 56

Mala Direta
Postal
9912233949/2009-DR/BSB
POSTALIS
CORREIOS



POSTALIS EMPOSSA NOVOS CONSELHEIROS



O Presidente da ECT, Wagner Pinheiro de Oliveira, e o Presidente do Postalís, Alexej Predtechensky, deram posse aos novos conselheiros do Instituto, em 23 de março.

A cerimônia aconteceu na sede do Postalís, em Brasília, e representou uma renovação do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal.

Uma curiosidade é que pela primeira vez o Postalís tem um assistido no cargo de Presidente do Conselho Deliberativo: Ernani Coelho, ex-Diretor de Seguridade.

Veja como foi este importante evento nas páginas 2, 3 e 4.



1) O Presidente da ECT, Wagner Pinheiro de Oliveira, discursa na cerimônia de posse dos novos conselheiros; 2) Júlio Lopes (à esq.) empossa seu sucessor na Presidência do Conselho Deliberativo, Ernani de Souza Coelho; 3) Auditório lotado para prestigiar a posse



ESPECIAL

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA E FINANCEIRA PARA FUNDOS DE PENSÃO E SEUS PARTICIPANTES

Da página 5 à página 8 você verá alguns textos que destacam como é importante para fundos de pensão e seus participantes dedicar esforços para implantar programas de educação previdenciária e financeira. O Instituto mantém o UNIVERSO POSTALIS, que pode ser acessado na internet em www.universopostalis.com.br. Outros fundos mantêm projetos semelhantes. Em várias praças, representantes do Postalís fazem apresentações e debatem com participantes sobre o tema. Boa leitura!

EDITORIAL

DE OLHO NA ECONOMIA DE CUSTOS

O Postalís celebrou 30 anos em 26 de fevereiro, mas isso não significa que motivos para comemorar terminaram naquele dia. Lembramos a todos os participantes que o ano de 2011 é inteiramente dedicado a celebrar a conquista do 30º aniversário em excelentes condições financeiras e administrativas.

O Instituto pode ser considerado um jovem, levando-se em conta os muitos e muitos anos necessários para a maturação de uma entidade de previdência complementar. A maioria de seus participantes ainda está na ativa, relação que poderá mudar no futuro. De olho nisso, o Postalís não para de planejar como melhorar constantemente sua gestão, de modo a conduzir os planos de benefícios para a formação de patrimônios sólidos e consistentes com o compromisso de pagar benefícios a todos.

Recentemente fomos “premiados” com a aprovação de nosso projeto de educação financeira e previdenciária, o UNIVERSO POSTALIS pela Previc, responsável pela fiscalização dos fundos de pensão. Com isso, o Postalís não precisará mais imprimir e distribuir mais de 100.000 volumes do relatório anual, o que representa uma economia de dezenas de milhares de Reais todo ano.

Além disso, as despesas administrativas decorrentes do PostalPrev foram reduzidas de 10,38% para 9% do total de contribuições ao plano (dos participantes e da ECT).

Mas, é claro, ainda temos muito a conquistar. Contamos com o apoio de todos os participantes e dos novos conselheiros, cuja posse você poderá conferir nesta edição.

A Diretoria

CONSELHEIROS TOMAM POSSE NO POSTALIS

Desde o final de março, o Postalís conta com nova composição em seus dois conselhos diretivos: o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal. A reformulação é o resultado de mais uma eleição direta por parte dos participantes e da nomeação de integrantes pela ECT.

A cerimônia de posse ocorreu em 23 de março, na sede do Instituto, em Brasília, quase um mês após o 30º aniversário de fundação do Postalís. Foi conduzida pelo Presidente da ECT, Wagner Pinheiro de Oliveira, e pelo Presidente do Postalís, Alexej Predtechensky.

Uma curiosidade é que pela primeira vez o Postalís tem um assistido no cargo de Presidente do Conselho Deliberativo: Ernani Coelho, ex-Diretor de Seguridade.

Veja nas fotos como foi a cerimônia:



Público presente no auditório para a cerimônia de posse dos novos conselheiros do Postalís

Jornal do
POSTALIS

Tiragem : 120.500 mil exemplares
Site: www.postalis.org.br - E-mail: ass.comunicacao@postalis.com.br
End. SCS QD. 3 Bl. A nº 119 Ed.Postalis CEP 70300-903 - Brasília - DF Tel.: (61) 2102-6966



CONSELHO DELIBERATIVO
Ernani de Souza Coelho (Presidente)
Marcos Antonio da Silva Costa
Julio Vicente Lopes
Rogério Ferreira Ubine
Reginaldo Chaves de Alcantara
Tânia Regina Teixeira Munari

CONSELHO FISCAL
Manoel dos Santos Oliveira Cantoara (Presidente)
Ângela Rosa da Silva
Antônio Alberto Rodrigues Barbosa
José Alberto Brito

DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor Presidente
Alexej Predtechensky
Diretor de Seguridade
Sinecio Jorge Greve
Diretor Financeiro
Adilson Florêncio da Costa
Diretor Administrativo
Roberto Macedo de Siqueira Filho

Jornalista Responsável
Sérgio Cross - Reg. Prof. 2882/13/50/DF
Mat. Sind. 3978
Produção
Profissionais do Texto Ltda
(www.profissionaisdotexto.com.br)



Marcello Ganim Vasconcellos (à dir.), suplente do Conselho Deliberativo (COD) do Postalís



(da esq. para dir.) Julio Vicente Lopes, ex-Presidente do COD, Wagner Pinheiro de Oliveira, Presidente da ECT, Alexej Predtechensky, Diretor-Presidente do Postalís e Manoel dos Santos Oliveira Cantoara, Presidente do Conselho Fiscal (COF) do Postalís



Antonio Alberto Rodrigues Barbosa, titular do COF



Alceu Roque Rech, suplente do COD



Jackson Luiz Mendes Gonçalves, suplente do COF



Marcos Antonio da Silva Costa, suplente do Presidente do COD



Túlio Borges de Oliveira assina termo de posse como suplente do COD, observado pelo novo Presidente do COD, Emani de Souza Coelho



Carlos Roberto Paulin toma posse como suplente do COD, observado por Emani Coelho e pelo Presidente da ECT, Wagner Pinheiro de Oliveira



Julio Vicente Lopes empossa Emani Coelho na Presidência do COD e segue para mais um mandato como membro efetivo do COD



Ângela Rosa da Silva, titular do COF, ladeada por Emani Coelho e pelo Diretor-Presidente do Postalís, Alexej Predtechensky



Lucilene de Oliveira, suplente do COF, ladeada por Emani Coelho e pelo Diretor-Presidente do Postalís, Alexej Predtechensky



Mozart Gomes Ferraz, suplente do COD, ladeado por Ernani Coelho e pelo Presidente da ECT, Wagner Pinheiro de Oliveira



Tânia Regina Teixeira Munari, titular do COD, ao lado de Ernani Coelho e Wagner Pinheiro de Oliveira

CONSELHO DELIBERATIVO

É o órgão máximo do Instituto, responsável pela definição de sua política geral de administração e de seus planos de benefícios, integrado por seis membros efetivos e respectivos suplentes, sendo três nomeados pela patrocinadora e três eleitos pelos participantes, para um mandato de quatro anos.

TITULARES	SUPLENTES
Ernani de Souza Coelho (Presidente)	Túlio Borges de Oliveira
Marcos Antonio da Silva Costa	Marcello Ganim Vasconcellos
Julio Vicente Lopes	Roberto Motta de Sant'anna
Rogério Ferreira Ubine	Mozart Gomes Ferraz
Reginaldo Chaves de Alcantara	Carlos Roberto Paulin
Tânia Regina Teixeira Munari	Alceu Roque Rech

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é o órgão de controle interno da instituição, composto por quatro membros efetivos e respectivos suplentes - dois dos quais indicados pela patrocinadora e dois eleitos pelos participantes com mandato de quatro anos.

TITULARES	SUPLENTES
Manoel dos Santos Oliveira Cantoara (Presidente)	Adriano Aquino de Gusmão
Ângela Rosa da Silva	Lucilene de Oliveira
Antônio Alberto Rodrigues Barbosa	Jackson Luiz Mendes Gonçalves
José Alberto Brito	Júlio César Lampert Zart

FUNDOS DE PENSÃO INVESTEM EM PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

Os fundos de pensão ampliaram a aposta em programas de educação financeira e previdenciária para atrair um número maior de participantes e elevar o montante destinado à aposentadoria. O Postalís mantém o UNIVERSO POSTALIS, que pode ser acessado na internet no seguinte endereço: www.universopostalis.com.br (leia mais adiante). A Funcef, fundo de pensão dos funcionários da Caixa Econômica Federal, é outro exemplo.

Ambos os fundos pretendem maior ingresso de participantes além de incentivar o beneficiário a destinar parcela maior do salário e de outras rendas à aposentadoria por meio de iniciativas educacionais. “Apenas 44% dos participantes do Novo Plano reservavam 5% do salário à aposentadoria em 2010, sendo que esse percentual pode chegar a 12% caso o participante queira usufruir do benefício da paridade — quando a fundação contribui com o mesmo percentual que o participante”, explica Valéria Fazzura, da Funcef e complementa: “Os programas de educação financeira e previdenciária são importantes no contexto do país, uma vez que as pessoas estão mais conscientes do aumento da longevidade e da necessidade de poupar”.

Hoje, a Funcef conta com 80 mil associados ativos, que representam 94% do total de funcionários da Caixa. Para chegar aos 100%, ainda seria necessário atrair 5,4 mil novos participantes.

A Previ, dos funcionários do Banco do Brasil (BB), também registra percentual alto de adesão: 91%. “Os funcionários fazem a adesão à entidade no ato da admissão”, explica José Ricardo Sasseron, diretor de seguridade da Previ. Os novos funcionários que optaram por não ingressar no fundo de pensão recebem um contato da Previ com o intuito de esclarecer dúvidas e explicar os benefícios.



Outra entidade comprometida com os ensinamentos de finanças e previdência é a Petros, dos funcionários da Petrobras. Em 2010, a fundação decidiu estruturar um programa e o submeteu ao órgão regulador, sendo aprovado.

Os programas de educação financeira e previdenciária das entidades fechadas de previdência complementar são submetidos à aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) desde 2009. Outras 28 entidades que administram 256 planos de benefícios também submeteram seus programas à Previc em meados do ano passado. Ao todo, 23 entidades que administram 96 planos receberam aprovação. A aprovação dispensa o envio aos participantes, por meio impresso, do Relatório Anual de Atividades.

No ano passado, a Funcef economizou mais de R\$ 200 mil em despesas relacionadas ao relatório. O Postalís foi beneficiado este ano com esta mesma economia de ter que imprimir e distribuir mais de 100.000 exemplares do relatório, que pode ser

acessado eletronicamente na página da internet - www.postalis.org.br.

Versão resumida - O Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) divulgou, no início de março, alterações na Resolução 23 permitindo que o Relatório de Atividades, enviado anualmente aos participantes e assistidos, possa ser resumido, desde que a versão completa seja disponibilizada no site ou mesmo encaminhada ao participante que o solicitar. “Com essa medida, o foco dos programas passa a ser a educação financeira e previdenciária em si e não mais a desoneração do fundo de pensão em virtude do não envio do Relatório de Atividades”, afirmou Patricia Monteiro, coordenadora-geral da Previc.

Fonte: jornal Brasil Econômico



EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA PERMITE ECONOMIA AO POSTALIS

O projeto de educação financeira e previdenciária do Postalís desobrigou o Instituto de ter que distribuir aos participantes relatórios anuais de gestão e atividades por meio impresso. Outros fundos, como Funcef e Previ, já obtiveram permissão governamental se-

melhante, o que é garantido pelo “Guia PREVIC de Melhores Práticas em Fundos de Pensão”.

Além de ser uma conquista e reconhecimento à iniciativa em investir em educação financeira e previdenciária, auxiliando o esforço das autoridades previdenciárias nesse sentido, no caso do Postalís essa medida significa uma economia de quase cento e trinta mil Reais. Isso porque o Postalís é o fundo fechado com o maior número de

participantes, entre assistidos (aposentados e pensionistas) e ativos. São mais de 114.000 inscritos nos dois planos de benefícios, o PBD Saldado (pri-

meiro plano de benefício definido saldado no Brasil) e o PostalPrev, de contribuição variável. Como são funcionários ativos ou aposentados dos Correios, esses participantes residem em praticamente todos os municípios brasileiros.

“A economia salta aos olhos, no entanto, a anuência da PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) a respeito da qualidade de nosso programa de educação financeira e previdenciária é um sinalizador muito importante do atual estágio da gestão do Postalís”, afirma o Diretor-Presidente do Instituto, Alexej Predtechensky.

Ele defende que os programas de educação previdenciária são fundamentais para incentivar os beneficiários a destinar parcela maior dos seus salários à aposentadoria por meio de iniciativas educacionais.



O EXEMPLO DA FAXINEIRA

“Eu gastava demais em futilidades e não entendia como um casal pobre podia construir a casa própria”, Eliane Cavalcante, economista residente em São Paulo

Em meados de 1999, como todo brasileiro, e como toda mulher, eu me derretia por qualquer comercial, e não era apenas de margarina, era de bolsa, sapato, sorvete, carro, carteira, CD, sapo, jiboia!

Quando chegava ao fim do mês, eu via todo mundo falando em contas que iam pagar no banco. Eu não tinha contas. Eu também não tinha salário. Eu ficava olhando os cheques que faltavam cair das compras que tinha feito com pré-datados e se o saldo ia dar.

Certo dia, vi a nossa faxineira, dona Leila, recolhendo caixas de papelão no escritório da empresa. Curiosa, perguntei a ela para que eram as caixas. Ela disse que ia se mudar para uma casa maior que havia construído com o marido. A atual casa alugada comportava ela e os cinco filhos.

Vendo a situação dela, eu comecei a me questionar. Como é que uma filha de Deus, brasileira, batalhadora legítima e faxineira da empresa conseguiu comprar um terreno, construir e mudar-se para a casa própria mobiliada com o marido (também faxineiro) e ainda sustentar cinco filhos? Que magia ela fazia? Voltando para casa, eu pensei que, qualquer que fosse a magia de dona Leila, iria funcionar muito melhor comigo, pois eu tinha um salário maior, não tinha filhos e era solteira.

Então entrei na era dos cortes. Cortei tudo. Piquei todos os cartões de crédito, eram mais de 20! Rasguei meu talão de cheques ao meio. Nesse dia, senti um medo enorme. Porque eu não tinha nem 10 reais no bolso.

Fiz um fluxo de caixa de despesas e receitas. E fui cortando todos os novos compromissos. Era o momento dos SEM: sem baladas, sem cinemas, sem passeios, sem viagens, sem crédito no celular, sem compras no mercado,

sem feira, sem iogurte, sem cabeleireiro, sem maquiagens, sem bolsas, sem carro! Comecei a ir de ônibus para a empresa e andava um pedaço a pé.

Com isso, descobri no meio do caminho uma academia superbaratinha. Só 20 reais por mês! De frente para um parque! Achei ótimo. Eu fazia o trajeto a pé, entrava na academia, malhava e voltava para casa tarde da noite cansada, mas feliz, comia uma frutinha e dormia logo.

Passei uns seis meses recusando convites para sair. Quando aceitava, dizia que era por conta e risco total da pessoa. Nada saíria do meu bolso.

Enquanto isso, fui projetando a minha nova cara, como eu queria ser financeiramente. Então fui colocando no fluxo de caixa as minhas futuras despesas (cursos, palestras, viagens internacionais, poupança, academia, lazer etc.).

Num mês, nunca vou esquecer, por volta de 2004, eu olhei para meu saldo em conta e ele estava todo lá! Integralmente. Eu estava mais magra (pois andava mais), menos ansiosa (pois malhava mais e queimava energia), tinha mais pique, mais fôlego, estava menos consumista e passava tranquilamente por uma vitrine sem tremer e sem abrir a carteira sem nada!

Como as mudanças foram muitas, e creio que a educação financeira deve ser assim, a longo prazo, muitas coisas mudaram na minha vida para melhor.

Mudei-me para um escritório mais próximo da minha casa, na mesma empresa. Isso me permite optar por vir a pé ou de carro. Continuo na mesma academia, pois

já fiz amigos e gosto de lá pela praticidade. Com as economias que fiz, comprei meu apartamento. Faz seis anos que eu pago as prestações do financiamento e nessa semana estou analisando a possibilidade de quitá-lo. Já troquei de carro duas vezes depois de ter ficado a pé.

Tenho um fluxo de caixa projetado para três anos, mensal e quinzenal, em que programo férias convertendo valores em euros, pesos chilenos, argentinos e dólar. Minha vida mudou, meu círculo de amigos mudou. Hoje tenho amigos que me levam para frente e me apoiam e consigo dar apoio a essas pessoas. Antigamente, as pessoas que se diziam minhas amigas sumiam na hora que eu pedia uma grana emprestada. Com o dinheiro sobrando, posso barganhar compras à vista com desconto e deixar para lá despesas a perder de vista. Posso ainda me inscrever em cursos bons de última hora.

Nunca me falta dinheiro. Nunca gasto mais do que tenho. Minhas quatro últimas férias foram fora do país. Hoje posso me considerar uma economista de nome, carteirinha e profissão.

Hoje tenho segurança de dizer a meus clientes quais são as ações, ferramentas e atitudes que realmente funcionam e que dão resultado, e posso citar-me como exemplo a qualquer momento.

Fonte: www.letraselucros.com.br



O POSTALIS VAI AONDE O PARTICIPANTE ESTÁ

No início deste ano, os diretores, gerentes e técnicos do Postalís participaram de vários eventos para debater com participantes e assistidos o funcionamento do Instituto, os planos de previdência complementar e sobre o programa de educação financeira e previdenciária, o UNIVERSO POSTALIS.

Em Recife (PE), os representantes do Postalís conduziram seminário de capacitação aos dirigentes sindicais da região Nordeste sobre previdência complementar e o UNIVERSO POSTALIS, durante 16h distribuídas em dois dias.

Em Manaus (AM), o prédio da Assembleia Legislativa recebeu o Diretor de Segurança, Sinecio Jorge Greve e o Gerente de Atendimento, Luiz Carlos Santos, para palestras sobre os mesmos temas. Ambos também participaram das homenagens aos Apo-



O Diretor de Segurança do Postalís, Sinecio Jorge Greve, fala aos carteiros e tira dúvidas sobre o PostalPrev

sentados promovida pela FAACO – Federação dos Aposentados, Aposentáveis e Pensionistas dos Correios e Telégrafos.

Em São Paulo, o diretor Sinecio e o gerente Luiz Carlos partici-

param do encontro regional sobre planejamento estratégico com representantes da Diretoria Regional SPM. Na ocasião, Sinecio e Luiz apresentaram palestras aos participantes.



1) Em Manaus, a participante assistida Vanda Castro Mendes, recebeu homenagem da FAACO. Ela está ladeada pelo diretor Sinecio e por Ageu de Siqueira Cavalcanti, ex-Diretor Regional da DR/AM. 2) O Gerente de Atendimento, Luiz Carlos, durante palestra sobre educação previdenciária e financeira. 3) Público numeroso também nas apresentações do Postalís na DR/SPM.